

A Glândula Pineal – Porta da Consciência

A glândula pineal, também chamada de epífise, é uma pequena glândula localizada no centro do cérebro. Apesar do seu tamanho diminuto, seu papel é fundamental.

Biologicamente, ela secreta melatonina, o hormônio que regula o sono, o início do sono e os ritmos circadianos, além de apoiar certos processos hormonais essenciais para o equilíbrio do organismo.

No entanto, a glândula pineal vai além da sua função fisiológica. Há séculos, é considerada um centro de conexão sutil, uma ponte entre o corpo físico, a consciência e os planos mais sutis do ser. É vista como uma antena espiritual, capaz de receber e integrar informações vibratórias e energéticas.

Sua posição central no cérebro naturalmente evoca um olho interior, daí sua associação ao terceiro olho nas tradições orientais. Corresponde ao chakra Ajna, centro do discernimento, intuição, percepção sutil e visão interior. Filósofos e místicos também a reconheceram; Descartes a chamava de sede da alma, reconhecendo intuitivamente sua capacidade de ligar corpo e mente. Assim, a glândula pineal representa um órgão biológico, um centro energético e uma ponte para a consciência.

Infelizmente, esta glândula pode sofrer perturbações que afetam sua função e capacidade de conexão. Entre as causas mais comuns estão patógenos (principalmente proteínas virais e proteínas spike), poluentes ambientais e calcificação progressiva relacionada à idade ou a certos excessos alimentares. Esses bloqueios podem retardar, confundir ou interromper a percepção sutil, diminuindo a clareza mental e a intuição. Para restaurar suas funções, é essencial realizar uma limpeza vibratória e reativar suas capacidades naturais.

A Fito-Ressonância oferece um meio particularmente eficaz de apoiar a glândula pineal. A frequência de referência 2954 Hz é ideal para limpar e estimular esta glândula, além da frequência das proteínas spike nocivas e das proteínas virais (ver apêndice X).

Algumas plantas concentram esta frequência e oferecem apoio natural, como o Ylang Ylang (*Cananga odorata*). Esta planta contém muitas frequências vibratórias (85) e pode ajudar a eliminar certos patógenos, reativando a glândula pineal e apoiando a percepção sutil. O uso dessas frequências pode provocar uma crise de eliminação, sinal de que desequilíbrios estão sendo resolvidos (ver Capítulo XX).

Para estimular e apoiar a glândula pineal, recomenda-se aplicar uma gota de Ylang Ylang atrás de cada orelha ao deitar, durante pelo menos uma semana, e repetir este protocolo várias vezes ao ano, se necessário. Esta abordagem suave apoia tanto a função biológica da glândula quanto a conexão sutil, favorecendo o sono, a clareza mental e a intuição.

A glândula pineal ilustra perfeitamente a abordagem holística da Fito-Ressonância, que considera a interação entre biologia e energia.